

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
, , 10 — Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Viagem Presidencial ao Brasil

A CONVITE do Governo Brasileiro visitará proximamente a grande Nação nossa irmã Sua Ex.ª o Chefe do Estado, sr. General Craveiro Lopes. Esta visita há-de representar a afirmação da mais íntima amizade, da mais profunda solidariedade espiritual entre os dois Povos que se orgulham de merecer reciprocamente a honra de uma cordial saudação. Homenagem do Brasil a Portugal — é o significado exacto desse obsequioso convite solene. Homenagem de Portugal ao Brasil — foi a significação que ainda há pouco soubemos dar às apoteoses e aplausos com que recebemos o Chefe da Nação brasileira.

Esta reciprocidade de sentimentos, esta troca de afeições, este intercâmbio de afinidades, têm sido, nos tempos fora, a razão substancial das ruidosas alegrias com que uns aos outros nos saudamos, Portugueses e Brasileiros.

É bem certo que nos unem laços tradicionais de sangue comum, que nos prendem as semelhanças de aspirações, que nos ligam fraternalmente esta coisa simples que é a de falarmos a mesma língua e também este facto historicamente sério de termos sido nós, Portugueses, quem descobriu para o Mundo as terras de Vera Cruz e quem nelas semeou a sementeira dos princípios morais da Redenção Cristã.

Mas a certeza de um Passado Comum, a intimidade da mesma língua, a tranquilidade das mesmas tradições, não bastam para justificar todo o esplendoroso alvoroço com que uns aos outros nos abraçamos, não chegam para a compreensão desta hora alegre e comunicativa que estamos afinal vivendo e passando.

É que também o Presente trouxe elementos novos para a estruturação moral das relações em que estamos.

Vivendo intensamente uma hora de renovação, Portugal e o Brasil procuram constituir exemplo a adoptar por aqueles Povos que pretendem rasgar novos rumos à sua vida e consolidar no Futuro as grandezas e as firmezas que pertencem ao património indelével do seu Passado.

Por isso alvoroçam e exaltam os seus mais arreigados sentimentos de são patriotismo e fazem apelo incessante às virtualidades da sua gente e ao ordenamento sistemático da sua vida.

Ainda há bem pouco tempo pôde o Brasil marcar posição destacada e prestigiante na Organização das Nações Unidas, com respeito à questão intempestivamente levantada contra os direitos históricos de Portugal no simples e grave caso de Goa. E porque, essa atitude digníssima e altiva do Brasil? Porque o impulsionaram aqueles sentimentos de que ao princípio falei, mas e ao mesmo tempo porque o Brasil de hoje tem a categoria das grandes Nações, creditou-se como Estado das maiores possibilidades, afirmou o poder magnífico do seu escol de

Por Marino de Garvalho



Pensamento e de Cultura — afinal porque o Brasil de hoje tem a consciência do seu merecimento e a força do seu enorme poder de grande, altiva e próspera Nação.

É a esse Brasil rejuvenescido, plétórico de vida e de entusiasmo criador, que eu quero saudar, que nós todos, portugueses, queremos tributar a homenagem da nossa gratidão e do nosso louvor.

Não esqueçamos a verdade histórica e sentimental das
(Continua na 2.ª página)

O Dr. Rocha Gomes

fará uma conferência na Sociedade Orfeónica

A convite da Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro fará, no próximo dia 6 de Maio, pelas 22 horas, uma conferência sobre Albert Schweitzer, Prémio Nóbel da Paz, soldado da humanidade, formado em Teologia, Filosofia e Medicina, e um dos maiores musicólogos e organistas dos nossos dias.

O sr. Dr. Rocha Gomes, que o público de Tavira já teve o ensejo de apreciar, quando da homenagem ao poeta Emília-no da Costa, é um espírito culto ao serviço de uma invulgar inteligência dedicada às letras.

A sua palestra é aguardada com grande interesse.

Serviço Diário

de automotoras

Lisboa - Algarve

A «Casa do Algarve», em Lisboa, foi oficialmente autorizada a informar que o novo serviço de automotoras entre Lisboa e o Algarve terá início no próximo dia 20 do corrente mês.

A primeira automotora partirá de Vila Real de Santo António dia 20, às 6h. e 15m. chegando a Lisboa (T. do Paço) às 12h. e 50m., com regresso de Lisboa (T. do Paço) às 19h. e 25m. e chegada a Vila Real de Santo António à 1h. e 33m. e a Lagos à 1h..

Ouvindo falar

de Portugal

UM sensacional artigo do antigo Presidente dos Estados Unidos da América, Harry Truman, que lemos recentemente numa revista italiana — «O Europeu» — parece ter colocado alguns dos problemas que ensombram o Mundo, nos seus devidos lugares. Confessamos: gostámos da clara, da nítida franqueza com que o ex-Presidente da grande nação americana expôs os seus pontos de vista, em relação à posição norte-americana no Mundo e, sobretudo, pelo que refere à Europa inquietada, mas não tão dividida como possa parecer a espíritos menos atentos. Se é certo não comungarmos inteiramente nos pontos de raciocínio expostos pelo falecido filósofo Ortega y Gasset, em relação à América, não podemos, aqui e além, deixar de considerar como muito justas algumas das suas observações. O sr. Harry Truman (que não sabemos se terá lido ou não

Gasset), navega nas mesmas águas, ao afirmar a necessidade dos Estados Unidos estreitarem as suas relações múltiplas com os povos da Europa. E se, como afirmámos recentemente, pensamos que a Europa não pode perecer, queremos também reafirmar que a juventude, com os seus exageros, as suas precipitações, a sua inexperiência, o seu raciocínio em desenvolvimento, as suas ambições, os seus sonhos, etc. não poderá substituir, naquilo que é essencial, a grandeza de uma Europa massacrada e perturbada, na rebusca do seu autêntico «ego». Evidentemente que a Europa tem as suas culpas. Elas não justificam, porém, que se dividam os povos que a constituem. O que importa, essencialmente, é a renovação desse Espírito criador de povos, não pela técnicas, não pela invasão material, mas pela actualização dos altos valores de Espírito. E esses valores traduzir-se-ão na Cultura e na Civilização, não com aqueles instintos de modernização caótica, que parece terem dominado certos escritores e filósofos do nosso tempo, atraídos pelo que há de material e exterior no nosso tempo. O que importa, acentuamos, de novo, é destruir ou neutralizar a substância criadora do chamado «homem-massa», de Ortega e o Gasset. O que importa é recusar os aliciaamentos dos princípios demolidores do século, que têm procurado destruir o homem em benefício da colectividade amorfa. E isto nada tem que ver com a valorização das massas, com o aumento do seu nível de vida e de educação e instrução; e isto nada tem que ver com a formação de uma juventude, criada longe da Verdade eterna, a Verdade do Amor e da Paz em Cristo. Evidentemente (e aqui estamos em oposição sistemática aos que, corajosamente, não tomam a posição do Sim ou dum Não), sob este ou aquele aspecto, algumas elites serão responsáveis pelo que está a acontecer no Mundo e especialmente na Europa. A subversão de valores morais; a ambição individual ou colectiva; a imposição de doutrinas filosóficas demolidoras; o nascimento de criações esquizofrénicas, provocadoras de perturbações sociais; a amoralidade aprégoada pelos «creadores» de doutrinas em literatura ou em arte, desde os chamados gestos ou «actos gratuitos», de Gide ao existencialismo de Sartre ou ao negativismo terrível de Breton. É cer-

RONDA DE POESIA

Odette André, a jovem poetisa do «Triptico», autora do programa radiofónico do S.N.I. intitulado «Ronda de Poesia» e colaboradora de «Poesia, Música e Sonho», de Miguel Trigueiros, radiodifundiu sete poemas de Bernardo de Passos que reproduzimos na sua quase totalidade, para os leitores do «Povo Algarvio», um dos primeiros jornais algarvios que defenderam a ideia do Monumento ao Poeta, que será inaugurado em 15 de Setembro.

Odette André, dos maiores valores entre as poetisas de hoje, sente a poesia de Bernardo de Passos como as almas sensíveis das mulheres portuguesas, notando que foi, porventura, o poeta que mais elevou e dignificou a mulher, na sua concepção espiritual do amor. A sua obra será a de um poeta que nunca envelhece.

Odette André começou assim:

«Cantares da minha terra...
Quadras soltas que vão de boca em boca, que são do povo porque o povo as canta... Poesia simples da giesta brava a desfazer-se em luz...»

Tudo veio até mim pela voz de Bernardo de Passos, o poeta inconfundível da Natureza, do Amor... de Deus...

E, com ele, ouvi de novo na curva duma estrada, um rancho que passa entoando a doce melopeia das suas quadras singelas...

Na eira, o trigo é trigueiro, como tu, ó meu Amor!
— É assim que o sol o beija, e o recolhe o lavrador...

Num só beijo, o sol das eiras, repintas d'ouro as espigas, e amaduras e atrigueiras as uvas e as raparigas...

Teu amor foi como a onda que morreu nos areais...
Foi como a névem que passa, — que passa, e não volta mais!

Num adeus, trocam-se as almas, sinto bem isto, ao deixar-te: — parte a alma de quem fica; fica a alma de quem parte!

Diz bem a minha tristeza ao pé da tua alegria,
— Para o mundo ser mais belo, fez Deus a noite e o dia...

Mas já Bernardo de Passos me fez olhar o vulto gentil

duma aldeã... como é linda assim, com seu vestido de chita, tão portuguesa, tão sã...

Tão linda e delicadinha, florindo o ar, onde passa, dos lírios da sua alvura, das rosas da sua graça... Quando à tardinha ela segue, grave no modo risonho, enche de encanto a aldeia, doira a aldeia de sonho...

Pôs-se o sol. — «Avé-Marias»... saudosamente a voar, as irmãs (as andorinhas...), como ela, voltam ao lar... E quando ao longe se oculta seu vulto de claridade, quem a viu, só então sente que o sol se pôs... Que saudade!

Corre agora a meus pés um ribeirinho... Vai alegre...



Bernardo de Passos (Xilografia de Manuel Cabanas)

vai contente... nem repara que é como a nossa própria vida...

Aonde vais tu, ribeirinho, com tal pressa e alegria!?

Mais devagar, ribeirinho... Mais devagar... «Levas lembranças da terra, que vais ser onda do mar...»

Ó ribeirinho da serra, não corras, vai devagar...
Leva lembranças da terra, que vais ser onda do mar...
A correr, por entre as flores, vais, ribeirinho, a cantar...
Dize adeus, aos teus amores, repara que os vais deixar!

Um dia longe de tudo, ribeirinho há-de mudar, feito onda do mar sem fundo, perdido e triste há-de andar...

Continua na 2.ª página

Defesa Civil do Território

Faro — Realizou-se, já no corrente ano, um curso básico para instrutores e graduados da M. P.; actualmente, estão em funcionamento 3 cursos idênticos, frequentados por 150 alunos da Escola do Magistério Primário de Faro.

Prevê-se, para breve, a abertura de mais 4 cursos básicos destinados ao funcionalismo público.

Também, no corrente mês, se iniciará um curso de 1.º socorros para motoristas das empresas de camionagem do Algarve, o qual funcionará na E. V. A.

Outros cursos de especialidades—salvamento, auxílio social, vigilância, etc.—serão levados a cabo ainda no corrente ano.

Loulé—Terminou, em Abril findo, um curso básico frequentado por 40 funcionários públicos. Actualmente está a decorrer um curso da mesma natureza frequentado por 50 alunos, na sua maioria, alistados na Defesa Civil.

Tavira e Olhão—Iniciam-se, no corrente mês, cursos básicos destinados a legionários e agentes da Defesa Civil.

Lagos—Inicia-se, em 6 do corrente, o primeiro curso básico destinado a agentes da Defesa Civil desta localidade.

to, sim, é certo, que à Europa caberão culpas de que o facho lhe tenha, desta ou daquela maneira, passado das mãos ou amortecido, prestes a apagar-se, no dizer de uns tantos.

Quero crer, porém, que o facho se reacenderá, pelo fogo sagrado do Espírito. É essa a nossa maior esperança, num mundo perturbado. É preciso encontrar a solução—não, porém, a sugerida por Ortega y Gasset no seu estudo «El tema de nuestro tiempo», por muitas que sejam as verdades que ali se dizem.

Anunciar no "Povo Algarvio"

Viagem Presidencial ao Brasil

Continuação da 1.ª página

nossas Descobertas e Conquistas. Não esquecemos que há mais de quatro séculos descobrimos e revelámos ao Mundo a imensidade da terra brasileira.

Nem esquecemos que logo nesse momento e depois consecutivamente ali deixámos o nosso sangue, o nosso espírito, o nosso coração.

O Brasil nasceu de Portugal e depois cresceu e ganhou idade maior a nosso lado, como filho abençoado e protegido, pela nossa afeição e pelo nosso carinhoso abraço de todas as horas.

E porque de tudo nos lembramos, bem podemos e até devemos engrandecer, no louvor justo do nosso melhor sentimento, essa Pátria nossa amiga, agora mais do que nunca nossa amiga e conosco solidária, pois que afinal nos paga gratamente os favores que prestámos, no tempo, ao desenvolvimento da sua Vida e à fomentação do seu Engrandecimento.

O Presidente da República Portuguesa levará ao Brasil o próprio coração de Portugal.

Levará aos Brasileiros a profunda e sincera mensagem da nossa afectuosa estima e também da nossa confiança nos seus destinos maiores.

E para os Portugueses que lá trabalham e, tão longe da doce Pátria Mãe, saudosa e comovidamente recordam o Portugal donde partiram e onde certamente bem gostariam de voltar, para esses portugueses levará o Chefe de Estado a carinhosa lembrança de todos nós, o abraço terno e apertado em que lhes testemunhamos o próprio martírio de uma grande saudade.

Visita de amizade. No mundo moderno poucas Nações podem orgulhar-se de um sentimento tão nobre. Mas nós podemos—nós, Portugueses e Brasileiros.

Ronda de Poesia

Continuação da 1.ª página

Já sem rouxinóis cantando,
Já sem flores pra beijar,
só no mar êrmo, chorando,
quererás então voltar...

Foi assim a minha vida
no seu louco delirar:
como correu de fugida!
como fugiu a sonhar!
Foi assim uma ilusão
a minha vida a amar!
Um ribeirinho era então
e hoje é onda do mar...

Más tu podes, ribeirinho,
ainda um dia tornar
às flores do teu caminho,
voltando núvem do ar...
só minha vida, anda aos ais,
de praia em praia a chorar,
ai! nunca mais, nunca mais
pode ao passado voltar!

Minha vida, o coração... espalhei por teu amor em dossel rico de estrelas... E hoje que sou pra ti!... «Uma pobre flor do chão».

Em sonhos espalhei o coração
cheio do meu oculto amor por ti,
e ele encheu o céu, aonde o ergui,

Caiu, enfim, meu coração vencido:
Hoje, teus passos segue, êrmo e perdido,
enquanto vais sorrindo entre cantares...

De rastros, a rasgar-se em cada espinho,
ele é uma flor de sangue em teu caminho,
—flor do chão... flor que pisas
sem a olhares!

Flor pisada... que importa?... Tudo se esquece ao ver o gesto redentor da semente que é lançada à terra pela mão do lavrador. E a semente há-de ser espiga, e a espiga há-de ser grão, e há-de matar a fome numa dádiva total: «Trigo santo, sonhador, — beijo de Deus, — pão de Amor...»

Ó grão de trigo côr de ouro,
— bênção do sol criador—
no tamanho uma estrelinha,
uma estrelinha na côr!
Grão de trigo,— luz na eira,
a sorrir ao lavrador!
Luar em pó, no moinho!
Na mesa, pão do Senhor!

— Que buscas tu, quando, em arco, saís da mão do sementeador? (Andam, no azul, as estrelas esse arco lindo a compor...)
Que buscas tu, quando nasceste, já em fruto, e ainda em flor? Buscas consolar a fome, — dar o teu conforto à Dor!

Como tu há-de sofrer, trigo santo e sonhador, no celeiro do avarento, sentindo a fome em redor!
Como tu há-de sorrir, ó trigo consolador, na boca do nú mendigo, — beijo de Deus, — pão de Amor!

Bernardo de Passos mostra-me agora um moinho... Moinho de velas brancas, moendo sonhos e quimeras... É a voz da poesia vem de novo, breve como o arfar das velas dum moinho—o coração—que o vento do Amor agita...

Ó moinho a moendar, ó coração sonhador!
o vento faz-te pulsar,
—o vento é como o amor!
Tu és como um coração que o vento do amor agita
—moinho a moer o grão da sua ânsia infinita...

A moer, triste e obscuro, de vela branquinha e leve, tu mudas o trigo escuro em farinha alva de neve...
E o coração de quem ama, no sonho que o faz penar, mói tristezas e derrama ilusões de ouro e luar...

A um e outro, idealizo-os na mesma linda conselha...
— Mudam a dor em sorrisos; moem da mesma maneira!

São dois moinhos a arfar, ao sopro que os faz mover...
— Dois moinhos a cantar!
— Dois corações a bater!

«Dois corações a bater...» Mistério do Amor... êxtase divino que nos ilumina e transfigura... Amo-te... Amei-te sempre, ente que sempre conheci, por quem sempre esperou minha alma sedenta de Amor e de Altura... Antes... não eras mais que uma saudade dum bem que tive e que perdi antes de ser... Hoje, és

Informações

Foi colocado na Tesouraria da Fazenda Pública de Lagos, a seu pedido, o nosso prezado amigo sr. José Francisco Leote, antigo tesoureiro da Fazenda Pública deste concelho.

* * *

A seu pedido foi colocado em Lisboa, na Direcção Geral das Contribuições e Impostos, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Jorge Lopes Chagas, 3.º Oficial da Direcção de Finanças de Faro.

a realidade dum mistério, dum sonho, dum ilusão talvez... Nesta exaltação de Amor só desejo repetir mil vezes esta pequenina palavra: «Amo-te... amo-te...»

Amo-te! Busco, nesta adoração,
meu destino e ventura,
como a raiz, amando, busca o chão,
e a asa busca a altura!

Que saudade longinqua em ti se escondes,
e em névoa me sorris?
— Antes de amar-te e ver-te, onde foi, onde, que já te amei e vi?

Semente que em si lembra, germinando,
que foi aroma e flor,
— a amar-te, vagamente vou lembrando
noutra vida, —este Amor!

E, em ecos de ouro, essa vida fala
ao meu amor etéreo,
numa voz de neblina onde se embala
um rutilo mistério...

Enigmática luz incompreendida,
— este Amor é um clarão
d'antes da vida, e para além da vida,
a encher-me o coração!

Pela Imprensa

«Os Ridículos»

Completo 52 anos de vida este nosso prezado camarada, hissemanário humorístico que se publica em Lisboa, sob a direcção do sr. Rebelo da Silva. Felicitamos pelo seu brilhante aniversário todo o corpo redactorial do popular jornal, fazendo votos pelas suas prosperidades.

Festa

Para comemoração do 2.º aniversário promoveu este camarada, órgão ao serviço da festa de touros, uma grandiosa festa, na Moita do Ribatejo, durante a qual foram consagrados os ídolos da tauromaquia no ano de 1956. Nessa festa colaboraram alguns dos nossos melhores valores do teatro e da rádio. Por tal motivo felicitamos o seu ilustre director e distinto jornalista, Gentil Marques, bem como todo o seu corpo redactorial, fazendo votos pelas prosperidades de «Festa».

Montepio Geral

Recebemos desta prestimosa associação de socorros mútuos, da qual foi seu fundador o ilustre tavirense Alvares Botelho, o relatório e contas da Direcção e parecer do Conselho Fiscal, no ano de 1956. Por ele se vê nitidamente a situação desafogada que goza esta instituição, à qual desejamos muitas prosperidades.

Fotografar não sai caro!!!

É GRÁTIS!

A revelação dos rolos fotográficos nos Estúdios Alves Pinto

As cópias são também muito mais baratas, como pode verificar.

4x6 — Nas outras casas custam	\$70	Na minha casa	\$50
6x6 — Nas outras casas custam	\$90	Na minha casa	\$70
6x9 — Nas outras casas custam	1\$00	Na minha casa	\$80
6x11 — Nas outras casas custam	1\$30	Na minha casa	1\$00
Postais — Nas outras casas custam	4\$00	Na minha casa	3\$00

Por cada rolo comprado na minha casa, ofereço-lhe 1 POSTAL e ao fim de 6 rolos, 3 postais e 1 ampliação 18x24

Os rolos enviam-se no mesmo dia

Experimente enviar hoje mesmo um rolo pelo correlo, e terá a confirmação do que afirmo

Estúdios ALVES PINTO

Rua Pascoal de Melo, 1-r/c

LISBOA

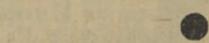
Rui Aboim Faria Pereira

Farmácia Montepio Artístico Tavirense

TELEFONE 183

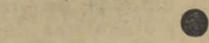
SERINGAS

Perfektum, Mikro, Fias

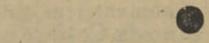


TERMÓMETROS

Hick, Negretti, Mikro, Bramman



Sacos para água quente «Wimpassing»



Modess, Gess, Kotex, Nex Nic

Mosaicos Leão



Indústria Tavirense

Fabricação garantida com excelente matéria prima. Executam-se em todas as cores e modelos. Os mosaicos preferidos pelos construtores pela sua qualidade e duração.

Fabricação de mosaicos de marmorite, pedras para balcão, lava-louças, tubos em cimento, etc. — PREÇOS SEM COMPETENCIA

Dirigir pedidos directamente à

Fábrica de Mosaicos Leão

Rua da Porta Nova, 7 — Telefone 110 — TAVIRA

Preferir os MOSAICOS LEÃO é contribuir para o progresso de TAVIRA

J. A. PACHECO
TAVIRA

Fábricas de moagem de farinha espoada e ramas

PANIFICAÇÃO MECÂNICA

Uma maquinaria completa aliada a um escrupuloso fabrico fazem com que os produtos das fábricas

J. A. PACHECO
tenham a consagração do público que os consome.

TELEFONE 13

APARTADO 13

Lar da Criança

Relação dos donativos entregues durante o mês de Janeiro de 1957: D. Deliciana, 5 litros de azeite; F. Francisca Bento, 1 Kilo de farinha e dois repolhos; D. Maria Santos, óleo de fígado de bacalhau; sr. Abílio Sousa Rosa, 1 Kilo de toucinho; D. Bebiana Leiria Azinheira, rebuçados e bolachas; D. Maria da Estrela, 4 litros de leite e duas mantas; D. Odete Ponce, 10 Kilos de farinha; D. Judite Santos, Lisboa, 1 vestido, dois novelos de lã, dois tubos de linhas, uma blusa de malha, uma porção de retalhos, três pares de meias, três retalhos de flanela, uma dúzia de molas e um par de sapatos; Viúva do sr. Honrado, 5 Kilos e meio de pão; sr. José Mateus Mendonça, couves; D. Judite Santos, Lisboa, 2 blusas, dois vestidos, um par de sapatos, um par de calças e uma porção de retalhos; D. Wanda Passos, 2 Kilos de cebolas, uma arroba de batatas, 4 litros de milho e 5 litros de grãos; D. Maria José Palma, 1 manta; D. Francisca Bento, 1 Kilo de figos; D. Judite Santos, Lisboa, cadernos, 2 pares de sapatos, um vestido e um par de calças.

Mês de Fevereiro de 1957: D. Isabel Correia, meio alqueire de grãos; D. Judite Santos, Lisboa, uma peça de pano; D. Mariana Gil Lapa, uma bolsa de figos; D. Judite Prado, 4 litros de milho; sr. José Francisco Peixoto, uma canastra de tangerinas; D. Estela Lemos, um jantar; D. Manuela V. Sande Lemos, África, 2 pares de sapatos, seis vestidos, 2 camisolas, 3 colétes de malha, um fato de banho, três blusas, 4 pares de calças, uma saia e uma camisola; D. Olga Rosa das Neves, Braga, 20\$00; D. Isabel Correia, 3 litros de feijão; D. Maria Amélia Guerreiro, 1 Kilo de arroz, um Kilo de toucinho, uma galinha, um cesto de laranjas, 4 Kilos de batatas e bolos; D. Maria da E. Mansinho, 1 Kilo de arroz e um Kilo de carne; D. Maria Amélia Correia, 1 Kilo de figos e 2 Kilos de açúcar; D. Judite Prado, meio Kilo de toucinho, 1 litro de azeite e um bolo.

Agradecimento

Francisco Solésio Padinha, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que, directa ou indirectamente, se interessaram pelas suas melhoras, quando da operação a que se sujeitou no Hospital da Misericórdia desta cidade, vem fazê-lo por este meio, testemunhando a todos o seu eterno reconhecimento.

Melhoramentos a inaugurar

nas comemorações do 28 de Maio

No período decorrente e até ao dia 28, e com o fim de celebrar o aniversário da Revolução Nacional e da entrada para o Governo do sr. prof. Dr. Oliveira Salazar, serão inaugurados melhoramentos em todo o País. No Algarve, as inaugurações são as seguintes:

Edifícios escolares: Loulé, Alte, João Andrez; e Sarnadas Boliquei, Vale Silves (S. Faustino); e S. Clemente, Goldra, um edifício de uma sala, misto, em cada; Silves, Pera, Vale Margem; e S. Bartolomeu de Messines, Perna Seca; e Seiceira, um edifício de uma sala, misto, em cada; em Tavira, Santa Maria, Eira da Palma; e Monte da Fuseta, um edifício de uma sala, misto, em cada; cantina escolar em Albufeira. Abastecimentos de Água: Vila do Bispo, à vila e a Sagres e outras povoações do concelho; obras diversas; Faro, E. M. de Pontal à Ilha do Anção, 2.ª fase, ponte estacada; e passadiço submersível na Ribeira do Rio Seco; Lagoa rampa de acesso ao tertrapleno de refúgio de Carvoeiro; Olhão, posto fiscal de Faro; Silves, passadiço submersível na Ribeira de Arade, no sítio do Pego Escuro, e ampliação do hospital sub-regional de Silves; Vila do Bispo, pontão da Salema, na Ribeira dos Carriços e posto fiscal de Salema; e Vila Real de Santo António, apeadeiro terminal do caminho de ferro.

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-FOTOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA—SONS

Clática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — D. Maria Alexandrina Águas Guimarães, menino Hermínio Manuel Esteves Martins e srs. José Solésio Padinha e Carlos Alberto da Costa Pires.

Em 6 — D. Eteyina Trindade e Mle. Maria Latina Mendonça.

Em 7 — D. Teresa Estanislau Pires Faleiro.

Em 8 — D. Maria da Conceição Romeira e sr. António Henrique de Almodovar Bernardo.

Em 9 — Menina Maria Ermelinda dos Santos e sr. Artur Arriegas Pacheco.

Em 10 — O menino António Jorge Fernandes Silvino da Trindade.

Em 11 — D. Maria Luísa Costa Luz e srs. Venceslau Damasceno dos Reis Ferro e Eurico Peres Madeira.

Casamento

No dia 27 do mês de Abril findo casou civilmente, nesta cidade, o sr. José Francisco dos Santos, empregado de escritório, filho do sr. José Serafim dos Santos e da sr.ª D. Maria Catarina dos Santos, com a sr.ª D. Maria Arlete de Fátima Silvestre, filha do sr. Joaquim Silvestre e da sr.ª D. Luísa da Conceição Silvestre.

Foram padrinhos os srs. Cap. Jorge Filipe Coelho Ribeiro, e sua esposa, sr.ª D. Maria da Estrela Ribeiro, e Cap. José de Castro Sousa e sua esposa, sr.ª D. Maria Amália Falcão Padinha de Castro Sousa.

Ao novo casal, que fixou residência nesta cidade, desejamos muitas felicidades.

Partidas e Chegadas

Com sua família regressou à sua casa no Porto o sr. Manuel Viegas da Fonseca, nosso assinante naquela cidade.

Partiu para a América do Norte o nosso prezado assinante sr. João do Carmo Rita.

Regressou da capital, onde foi em serviço da Casa do Povo da Conceição, o nosso prezado amigo e correspondente naquela localidade sr. Professor José Joaquim Gonçalves.

Após alguns dias de estadia no Algarve, em serviço profissional, seguiu para Lisboa, com sua esposa, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. Júlio Jorge Domingues, Inspector dos Serviços Aduaneiros da Alfandega de Lisboa.

A fim de consultar a medicina para sua esposa foi à capital o nosso assinante sr. António Tiago Peres, construtor civil, residente em Santa Luzia.

Regressou a esta cidade, acompanhado de sua esposa, o sr. Renato Peres, após ter estado algum tempo em tratamento em Lisboa. Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

Regressou a Lisboa, depois de ter passado as férias da Páscoa em casa de seus pais, a sr.ª Dr.ª D. Maria João Correia, médica dos Hospitais Cívicos da capital.

Necrologia

D. Ema Xavier Ferreira Coelho

No passado dia 1 do corrente faleceu em Lisboa, onde residia há muitos anos, a senhora D. Ema Xavier Ferreira Coelho, natural de Tavira, esposa do nosso prezado amigo e colaborador sr. Capitão Manuel Benjamim Rodrigues Coelho.

A desditosa senhora, que contava 68 anos de idade, era mãe dos srs. Dr. Fernando Xavier Ferreira Coelho, médico, casado com a sr.ª D. Maria Julieta Lopes Martins Ferreira Coelho, da sr.ª D. Maria Luísa Xavier Ferreira Coelho Correia de Matos, esposa do Major de Artilharia sr. João Pedro Correia de Matos, Comandante do Forte do Alto do Duque, e do Capitão de Cavalaria sr. Emanuel Xavier Ferreira Coelho, casado com a sr.ª D. Maria Manuela Montenegro Palma Ferreira Coelho.

A sua morte foi bastante sentida pois era dotada de excelentes dotes de coração e gozava de grandes amizades. O funeral, que se realizou em Lisboa, foi uma profunda manifestação de pesar tendo-se nele incorporado muitas pessoas das mais altas categorias sociais.

Coronel João Rosado da Silva Rijo

Faleceu em Faro, no passado

Tão forte como os outros!

Torne-se forte para poder ajudar os outros.

No exército inglês há um batalhão de homens muito pequenos que não têm a altura necessária para ingressar nos regimentos normais. Chamam-se «Bantams» (Bantam é o nome dado a uma galinha muito pequena). A princípio era objecto de caçada pelo seu tamanho, mas muito depressa provaram que em combate eram tão valentes quanto os outros soldados. Um homem pequeno pode ter uma grande coragem e muita confiança em si mesmo. Os Gurkas, pequenos soldados do exército indiano também demonstram isso. São guardas valorosos, de uniforme parecido com o dos escuteiros. Se encontrarem um deles, penseis que se trata de um escuteiro que tomou muitos banhos ao sol. E há também os japoneses, tão pequenos, mas tão fortes e corajosos. São como os Gurkas, óptimos soldados. Assim, apesar de pequeno, um escuteiro, se quiser, pode ser tão sadio e ter tanto valor quanto um rapaz maior.

Os japoneses cuidam muito da sua alimentação e da sua higiene; lavam-se constantemente e mantêm-se fortes por meio de exercícios físicos. Procuram servir e ter bom humor e, assim, se conservam sadios.

Estou convencido que todo o escuteiro quer tornar-se forte, sadio. Pode fazê-lo melhor que os japoneses ou os Gurkas, pois está em condições de estimular o seu próprio crescimento.

dia 2 do corrente, o sr. Coronel João Rosado da Silva Rijo, Comandante do Regimento de Infantaria 4.

O falecido era muito conhecido em Tavira onde, durante alguns anos, exerceu as funções de Comandante de Secção da Guarda Republicana.

Tenente-Coronel Sebastião Ramos

Com 84 anos de idade faleceu em Lisboa, onde vivia há muitos anos, o sr. Tenente-Coronel da Administração Militar, Sebastião Ramos, aposentado, natural de Tavira.

Deixa viúva a sr.ª D. Isabel dos Prazeres Pires Ramos.

Menina Maria da Saúde Jesus

No passado dia 11 de Abril faleceu em Santos, no Brasil, a menina Maria da Saúde Jesus, de 8 anos de idade, natural de Tavira, filha da sr.ª D. Maria Teodósia Morais de Jesus e do sr. José Joaquim de Jesus, marceneiro.

As famílias enlutadas e em especial ao nosso velho e querido amigo sr. Capitão Manuel Benjamim Rodrigues Coelho, endereçamos as nossas sentidas condolências.

Vou indicar alguns meios de que podereis lançar mão para crescer, tornares-te forte e conservar uma boa saúde.

Ter sangue rico e abundante é a coisa principal, pois o sangue está para o corpo assim como o vapor está para a máquina, que anda bem ou mal, conforme a pressão. O sangue é o alimento do corpo, como a água o é da planta. Se o corpo não dispuser de bastante sangue, ficará pequeno e fraco; o que poderá levá-lo à doença e até à morte. Dirá você consigo mesmo: como poderei ter sangue rico e abundante, quando tudo isto se faz por si mesmo, sem que a gente veja?

Pois bem, o sangue é extraído do alimento que absorvemos, e para que ele seja abundante é necessário comer alimentos sãos, em vez de bombons e doces que não valem nada, embora sejam gostosos. Carne, legumes, pão, é isso que torna vigoroso o sangue.

Quando fazemos uma refeição, o alimento, depois de bem mastigado e engolido, vai ter ao estômago. Daí, a parte boa do alimento, passa para o sangue e a parte inútil é eliminada. Mas se deixarmos essa parte inútil permanecer muito tempo dentro do corpo ela começa a envenenar-nos e a destruir o bem que nós fizemos ao nos alimentarmos normalmente.

É preciso, pois, velar por que seja eliminada regularmente, ao menos uma vez por dia, a parte do alimento que constitui veneno.

Este é o segredo da boa saúde.

pelo Chefe Argentino

Livros e Revistas

Ronda da História — Recebemos o 1.º número de «Ronda da História», mensário de assuntos do passado, de que é director o escritor e jornalista Américo Faria.

Com agradável aspecto gráfico, através das suas 48 páginas de texto palpante e rigorosamente seleccionado, «Ronda da História» publica neste número cerca de vinte artigos e crónicas, entre os quais se destaca pelo seu interesse e importância «Vasco da Gama e as suas prodigiosas aventuras», «As famílias mais antigas da Europa», «Frinéia ante os juizes», «A arquiduchessa «vermelha» Elisabeth», «Mortes singulares», «A turbulenta vida de Casanova», «Grandes Companheiras de Grandes Homens», «Um português teve a ideia da abertura do canal do Panamá», «A família soberana de Hesse sob trágico signo», «Erros da História», «Diabólico atentado contra Lourenço, o Magnífico», «A sombria Torre de Londres», «Maria Stuart foi uma criminosa?», «O último amante de Mata Hari», e outros, além de anedotas históricas, ditos e episódios de personagens célebres.

Terrenos - Prédios

Temos bons terrenos em zonas centrais de Lisboa e arredores, para prédios de rendimento e moradias, encarregando-nos também da venda de propriedades de boa construção e em zonas de absoluta garantia de rendimento e, assim, podemos, sem compromisso, mostrar os melhores prédios de Lisboa e arredores, isentos de contribuição por 6 anos e boas facilidades de pagamento.

Avenida de Roma, 74 - 1.º Esq.º.

LISBOA

CARDOSO - Cabelleireiro

A Casa que emprega sempre nos seus trabalhos produtos e aparelhagens de qualidade, apresenta o último progresso na permanente.

Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 130

Rua da Liberdade, 18-1.º — TAVIRA



Permanente Neutra
e Permanente Frio

RELÓGIOS

É prejuízo total a aquisição de relógio que não seja de marca garantida!

As marcas Omega, Zenith, Longines, Breitling, Tissot, Cortebert, Aureus, Sergines, Amyria, Argus, Eska, Viérgines, Camy, Zinal, Record, Doka, Lukei, Zoty, Hertig, Suly watey, White Star, Watex, Sorel, Lincoln, Ampy, Cauny, Larex, Mila, Technos, Lantil, Tagus e Helolisa

Encontram-se à venda na

Ourivesaria Mansinho TAVIRA

Esta casa toma inteira responsabilidade em qualquer relógio que venda das marcas acima referidas, garantindo que os seus preços não oferecem confronto com os de outra casa, em virtude das suas compras serem efectuadas em condições vantajosas.



Pela Cidade

Misericórdia de Tavira — Serviços clínicos durante o mês de Maio:

Enfermarias — Drs. Ramos Passos e Jorge Correia.

Consulta externa — De 1 a 15: Dr. Jorge Correia, às 8 horas. De 16 a 31: Dr. Ramos Passos, às 17 horas.

Cirurgia geral — Consultas em 11 e 25 pelo Drs. Fausto Cansado e Renato Graça.

Profilaxia mental — Consulta em 25 pelo Dr. Manuel da Silva, às 14 horas.

Oftalmologia — Consulta em 12 pelo Dr. A. May Viana, às 9 horas.

Curso de Corte e Bordados «Oliva» — Iniciou-se no dia 1 de Abril num amplo e confortável edifício na rua da Galeria, desta cidade, um curso de corte e bordados, promovido pela grande Organização das Máquinas de Costura Oliva que, de Norte a Sul do País, vem desde há tempos desenvolvendo a sua acção com tão úteis ensinamentos gratuitos ministrados por hábeis professoras.

O Curso de Corte e Bordados actualmente em exercício e que conta aproximadamente 50 alunas, está a ser ministrado pela hábil professora D. Hígina da Assunção Cavaco e dirigido pelo agente da Organização nesta cidade sr. Sebastião José da Luz, a quem felicitamos, fazendo votos pelo bom êxito no desempenho da sua missão em prol da grande organização nacional, sua representada nesta cidade.

Teatro António Pinheiro

— Espectáculos da Semana: Hoje apresenta em espectáculo para maiores de 12 anos, *Audácia e Toiros* com Manuel dos Santos, João Nuncio, Paquito Muñoz, Manolo Navarro e Pepe Anastázio. Um fado por Alda Mota. Um espectáculo vibrante de sensação.

Quinta-feira, em espectáculo para maiores de 12 anos, *Heróis do Mar*. Todo o heroísmo e abnegação dos humildes pescadores bacalhoeiros portugueses que, ano após ano, sofrem mil perigos e aventuras nos mares distantes e gelados da Terra Nova e Groelândia, com António Silva, Maria Matos, Raúl de Carvalho, Assis Pacheco, Virgílio Teixeira, Isabel de Castro, Barreto Poeira, Oscar Acúrcio, Maria Olguim, Patrício Alvares, etc.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Sousa.

Tavira Cultural

Em prosseguimento do movimento levado a efeito por um grupo de amigos de cultura, segundo nos informam, vão ser apresentados mais alguns trabalhos na sala da Biblioteca Municipal.

Foi feito convite ao sr. Professor Eng. Herculano de Carvalho para falar numa das primeiras sessões. Também dentro em breve será apresentado um trabalho pelo sr. Dr. Jorge Correia.

A volta das palestras que vão ser apresentadas por estes dois ilustres conferentes, reina grande expectativa nos meios cultos da nossa cidade.

Obrigado, Dr. Morais Simão!

O último trabalho apresentado na sala da nossa biblioteca, no passado dia 15 de Abril, pelo sr. Dr. Morais Simão, produziu um efeito extraordinário a quantos a ele assistiram.

Só um espírito bastante culto na arte musical e uma inteligência fecunda poderia apresentar o problema sob aquele aspecto a uma assistência constituída, na sua grande maioria, por indivíduos leigos em música.

Foi uma grande surpresa, afirmaram todos, e até mesmo aqueles que conhecem a nobre arte dos sons. Trabalhos desta natureza e apresentados com aquela simplicidade denotam profundidade de conhecimentos musicais e até de psicologia, como médico que é.

Dissecou a sonata e a sinfonia até chegar à célula infima — o motivo. Esquematisou depois a forma sonata pondo em evidência os temas e a maneira como eram tratados pelo autor com as respectivas variações, tendo chamado a atenção para a 5.ª Sinfonia de Beethoven, cuja tessitura anda à volta sempre do motivo do destino (para o conferente sinónimo de fatalidade) ensinando assim a ouvir e compreender esta sinfonia e a Sonata Patética do mesmo autor. Não faltou um pormenor naquela lição de mestre. Referiu-se, por último, ao Prelúdio n.º 15 de Chopin, explicando o impressionismo revelado pelo acompanhamento e o romantismo da maravilhosa melodia.

Ao que já foi aqui dito neste jornal sobre o assunto, resta-nos apenas renovar as nossas felicitações e compartilharmos do desabafo geral da assistência que, muito espontaneamente, disse: «Muito obrigado, Dr. Morais Simão!».

Vendem-se

Um escalor, 2 motores Johnson 5 HP, cavalete e tanque para trabalhar os motores em água doce.

Informações na Tabacaria Centeno — Tavira.

Praia de Monte Gordo

Moradia

Rua Gonçalves Zarco, 19 Aluga-se durante a época balnear. 10 divisões, quintal, água canalizada, luz eléctrica e esgotos.

Paulo Castela - Av. João XXI, 22-4.º - Dt. Telef. 723328-LISBOA

GAZETILHA

E o bailado continua...

O pagode não se cansa, Não perde um passo de dança, Andá num salsifré vivo, Orfeão, Ginásio, Grémio. Qual deles ganhou o prêmio Do baile? O Recreativo?

A cidade rodopia, É a hora da folia, Soa o clamor da trombeta, Qual a razão deste excesso? Influências do progresso Ou efeitos do cometa?

Se a vida dura tão pouco, Eu acho que um bicharoco Deve gozá-la à vontade; Afinar o paladar E saber-se apresentar Em festas de sociedade.

Não há razão que convença Que exista qualquer diferença Nos gestos de urbanidade Entre uma pulga vulgar, Que tem a rua por lar, E a da alta sociedade.

Depois, surgiu novo dia: O de Maio, nova folia, E o campo é rumo certo. O garraão e o farnel... Já a Maia não faz quartel No baile do caldeirão.

Zé da Rua

Futebol em Tavira

Conforme noticiámos, realizou-se no passado domingo o encontro entre as equipas do Sport Tavira e Benfica e do Sport Lisboa e Fuzeta, tendo sido o resultado 2-1 a favor da equipa local.

Hoje, pelas 16 horas, realiza-se novo encontro entre as equipas do Atlético Clube Olhanense e do Sport Tavira e Benfica.

É de esperar grande afluência em virtude de já ser conhecida entre nós a equipa visitante.

Vende-se ESTRUME

Dirigir a Francisco Entrudo Júnior — TAVIRA.

Mocidade Portuguesa

Ficaram aprovados nas provas para a promoção a Chefe de Quina e vão ser promovidos ao respectivo posto, os seguintes filiados do Centro Escolar n.º 1 (Externato de Nossa Senhora das Mercês): João Francisco Pereira e Melo Franco, José Miguel Felício Nunes, José Custódio Estêvão, João dos Santos Cavaco Gonçalves, Renato Vivaldo Martins Costa, Abílio Jorge Minh'Alma, Manuel Damasceno da Conceição Beldade, Jorge Manuel Dias e Adérito Fernandes Vaz.

* * *

Prosseguem com vivo interesse os ensaios do «Auto da Chama Eterna», de António Manuel Couto Viana, que os filiados do Centro n.º 1 se propõem levar à cena por ocasião do encerramento das actividades.

É ensaiador o sr. professor Francisco Ramos.

* * *

As Provas de Aptidão do Vanguardista, que estavam marcadas para os passados dias 27 e 28 de Abril, ficaram adiadas para 18 e 19 do corrente mês.

Na mesma data se efectuam as Provas de Aptidão do Graduado.

* * *

Por ter passado à situação de disponibilidade, deixou o cargo de Director do Centro Escolar n.º 1 o Assist. do Q. G., nosso prezado amigo e professor do Externato de Nossa Senhora das Mercês, sr. Dr. Bernardino dos Santos Mendonça.

Para o desempenho daquelas funções foi nomeado o Assist. do Q. E. F., sr. Dr. Martiniano Pereira dos Santos, também nosso prezado amigo e professor do mesmo estabelecimento de ensino.

Luz de Tavira

Casamento — No passado dia 14 de Abril celebrou-se na igreja da Luz de Tavira o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Fernanda Aguiar Ferreira com o sr. João Duarte Martins, ambos professores oficiais.

Apadrinharam o acto, por parte da noiva, o sr. António Lã, industrial em Faro, e sua esposa, sr.ª D. Maria Baptista Lã, e, pelo noivo, o sr. Dr. Silvino Augusto Leitão e a sr.ª Professora D.ª Maria Rita Quintino Borralho.

Pinda a cerimónia, que foi celebrada pelo rev. Padre Carlos do Nascimento Patrício, foi servido aos convidados um copo de água em casa dos pais da noiva, na Fuzeta.

Os noivos fixaram residência em Olhão.

Falecimento — Confortado com os sacramentos da Santa Madre Igreja faleceu no passado dia 25 de Abril, na sua residência da Luz de Tavira, donde era natural, o nosso amigo e assinante sr. Pedro Martins Palmeira, viúvo, comerciante e proprietário, de 81 anos de idade.

O funeral, que se realizou na tarde do dia 26 para o cemitério desta localidade, ficando o corpo depositado em jazigo de família, constituiu uma grande manifestação de pesar, tendo-se incorporado nele centenas de pessoas de todas as camadas sociais do concelho, pois o falecido gozava de estima geral pelas suas excelentes qualidades de trabalho, de bondade e de carácter.

O extinto era pai dos srs. José Marques Palmeira e Manuel Marques Palmeira, há pouco falecido, e das sr.ªs D. Maria Isaura Palmeira de Carvalho Paula, professora oficial, e D. Maria Edite Palmeira de Marques Davim; sogro dos srs. Dr. Raul Marques Davim, juiz de Direito em Santarém, e Francisco Maria de Carvalho Paula, 1.º sargento do C.I.S.M.L., e irmão do sr. Sebastião Palmeira, actualmente residente em Angola, e das sr.ªs D. Rita Palmeira de Freitas e D. Maria Palmeira Cruz.

A família enlutada endereçamos sentidos pésames. — C.

Agradecimento

Maria da Conceição Santos Ferro vem, por este meio, patentear profundo reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu extremo irmão, Joaquim António dos Santos Cruz, à sua derradeira morada.



ASSISTÊNCIA TÉCNICA NA MONTAGEM DOS TUBOS

UNILENE

É concedida gratuitamente pelas Brigadas Técnicas da Unisotra e através do seu revendedor

FIRMINO ANTÓNIO PERES

Exijam sempre a Assistência Técnica nas vossas instalações para maior economia e perfeito rendimento.

Os Serviços Técnicos da Unisotra estão à vossa disposição em toda a parte

UNILENE

SOCIEDADE FABRIL DE MATÉRIAS PLÁSTICAS

S. A. R. L.

PORTO

Rua do Heroísmo, 201

Tele { gramas UNISOTRA / fone 52671

LISBOA

Rua da Emenda, 19

Tele { gramas UNISOTRA / fones 20448-367488-367489

Agora como por quatro!

Fiz um tratamento de

APISÉRUM

de Belvefer

Você também, quando lhe faltar o apetite e se sinta fadado pelo excesso de trabalho, sem gosto para nada, sem energia, dormindo mal, experimente também um tratamento de APISÉRUM.

O APISÉRUM é um complemento higiénico natural alimentar, que dá em geral aos organismos um novo vigor, entusiasmo e uma agradável sensação de bem-estar, euforia, optimismo e alegria.

Vende-se nas farmácias

Pedidos de literatura ao Representante exclusivo para Portugal Continental, Insular e Ultramarino:

Fernando de Oliveira & C.ª

Calçada do Sacramento, 28-2.º — LISBOA